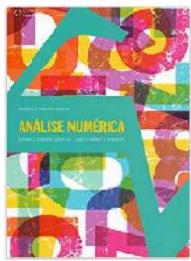
FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ANÁLISE NUMÉRICA – Aula 08 – 1º SEMESTRE/2020 PROF. Jamil Kalil Naufal Júnior

TEORIA: INTERPOLAÇÃO E APROXIMAÇÃO DE FUNÇÕES (I)



Nossos **objetivos** nesta aula são:

- Conhecer o problema de interpolação de funções
- Estudar o Método de Interpolação por Polinômios de Lagrange



Para esta semana, usamos como referência a **Seção 3.1** (Interpolação e Polinômios de Lagrange) do nosso livro da referência básica:

BURDEN, R.L., FAIRES, J.D. **Análise Numérica**. 10.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

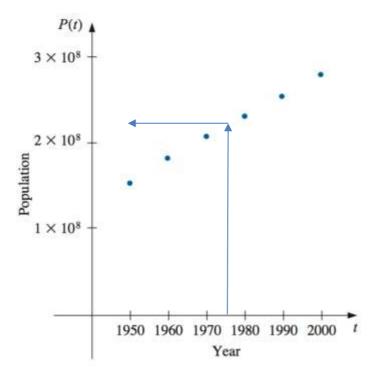
Não deixem de ler esta seção depois desta aula!

PROBLEMA DA INTERPOLAÇÃO DE FUNÇÕES

 Suponha que tenhamos o censo populacional de 1950 a 2000, tomado de 10 em 10 anos, conforme mostrado na tabela abaixo:

Year	1950	1960	1970	1980	1990	2000
Population (in thousands)	151,326	179,323	203,302	226,542	249,633	281,422

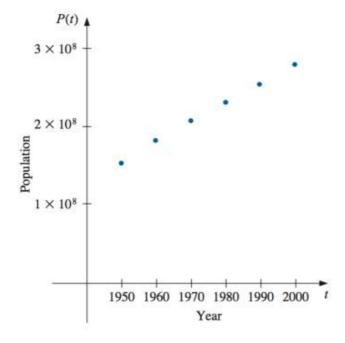
 Seria possível,a partir destes dados, obter uma estimativa da população no ano de 1975 e em 2010 ? Colocando os pontos da tabela anterior em um gráfico, obtemos uma função discreta conforme mostrado a seguir:

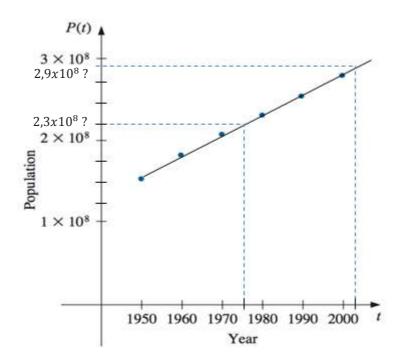


Se quisermos obter uma estimativa da população em 1975, devemos gerar um novo ponto do gráfico em t=1975 e obter um valor correspondente a este ponto. Isto é chamado de interpolação de dados, pois estamos gerando novos pontos no interior do conjunto conhecidos de dados. Para 2010, devemos obter um ponto for a do conjunto conhecido de dado e isto é chamado de extrapolação de dados.

EXERCÍCIO COM DISCUSSÃO EM DUPLAS

1. Obtenha, graficamente, uma interpolação para t=1975 e para t=2021 para a função discreta mostrada abaixo:





INTERPOLAÇÃO POR POLINÔMIOS DE LAGRANGE

- Os Polinômios de Lagrange representam uma estratégia de interpolação polinomial, que constrói uma base de um espaço vetorial de polinômios, cuja combinação linear tem a propriedade de passar pelos pontos que estão sendo interpolados.
- Vamos considerar, inicialmente, somente **dois pontos** (x_0, y_0) e (x_1, y_1) , com $f(x_0) = y_0$ e $f(x_1) = y_1$. Construímos, inicialmente, dois polinômios com estes dois pontos, mostrados abaixo:

$$L_0(x) = \frac{x - x_1}{x_0 - x_1}$$
 $L_1(x) = \frac{x - x_0}{x_1 - x_0}$

• Vamos construir uma função interpoladora P(x) com base nos polinômios acima da seguinte maneira:

$$P(x) = L_0(x)f(x_0) + L_1(x)f(x_1) = \frac{x - x_1}{x_0 - x_1}f(x_0) + \frac{x - x_0}{x_1 - x_0}f(x_1)$$

• P(x) é chamado **Polinômio Interpolador de Lagrange de grau 1** da função f(x) ou, simplesmente, **Polinômio de Lagrange** de f(x).

2. Mostre que o Polinômio de Lagrange P(x) passa pelos pontos (x_0, y_0) e (x_1, y_1) .

Em primeiro lugar, definimos as funções:

$$L_0(x) = \frac{x - x_1}{x_0 - x_1}$$
 e $L_1(x) = \frac{x - x_0}{x_1 - x_0}$.

O polinômio interpolador de Lagrange linear por (x_0, y_0) e (x_1, y_1) é

$$P(x) = L_0(x)f(x_0) + L_1(x)f(x_1) = \frac{x - x_1}{x_0 - x_1}f(x_0) + \frac{x - x_0}{x_1 - x_0}f(x_1).$$

Observe que

$$L_0(x_0) = 1$$
, $L_0(x_1) = 0$, $L_1(x_0) = 0$ e $L_1(x_1) = 1$,

o que implica que

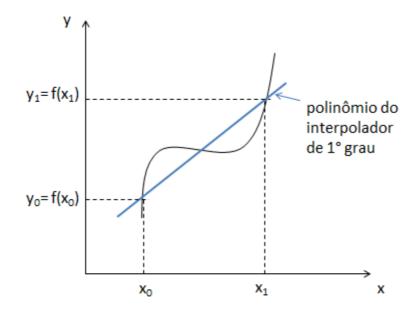
$$P(x_0) = 1 \cdot f(x_0) + 0 \cdot f(x_1) = f(x_0) = y_0$$

e

$$P(x_1) = 0 \cdot f(x_0) + 1 \cdot f(x_1) = f(x_1) = y_1.$$

Assim, P é o único polinômio de grau no máximo 1 que passa por (x_0, y_0) e (x_1, y_1) .

Gráfico com a reta de interpolação passando pelos pontos (x_0, y_0) e (x_1, y_1)

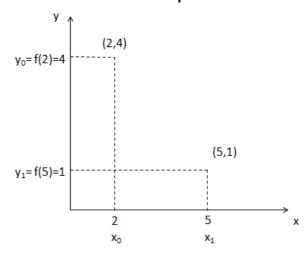


3. Calcule o Polinômio de Lagrange que passe pelos pontos (2,4) e (5,1). Interprete geometricamente o que representa este polinômio.

$$(x_0,y_0)=(2,4) e (x_1,y_1)=(5,1)$$

$$(x_0,y_0)=(2,4)$$
 \Rightarrow $x_0=2$, $y_0=4$ \Rightarrow $f(2)=4$ $(x_1,y_1)=(5,1)$ \Rightarrow $x_1=5$, $y_1=1$ \Rightarrow $f(5)=1$

Pontos identificados no plano cartesiano



Sendo:

$$L_0(x) = \frac{x - x_1}{x_0 - x_1}$$
 e $L_1(x) = \frac{x - x_0}{x_1 - x_0}$.

O polinômio interpolador de Lagrange linear por (x_0, y_0) e (x_1, y_1) é

$$P(x) = L_0(x)f(x_0) + L_1(x)f(x_1) = \frac{x - x_1}{x_0 - x_1}f(x_0) + \frac{x - x_0}{x_1 - x_0}f(x_1).$$

$$L_0 = \frac{x - x_1}{x_0 - x_1} = \frac{x - 5}{2 - 5} = \frac{x - 5}{-3}$$

$$L_1 = \frac{x - x_0}{x_1 - x_0} = \frac{x - 2}{5 - 2} = \frac{x - 2}{3}$$

$$f(x_0) = f(2) = 4$$

$$f(x_1) = f(5) = 1$$

$$P(x) = \frac{x-5}{-3} \cdot 4 + \frac{x-2}{3} \cdot 1 = \frac{-3x+18}{3} = -x+6$$

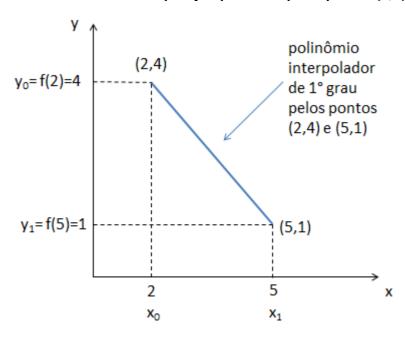
Teste:

$$f(x_0) = f(2) = -2 + 6 = 4$$

$$f(x_1) = f(5) = -5 + 6 = 1$$

Portanto, a função P(x) = -x + 6 passa pelos pontos: { (2,4), (5,1) }

Gráfico com a reta de interpolação passando pelos pontos (2,4) e (5,1)



INTERPOLAÇÃO POR POLINÔMIOS DE LAGRANGE (Continuação)

A ideia anterior pode ser estendida para mais de pontos. Se **tivermos n+1 pontos** $(x_0, y_0)...(x_n, y_n)$, definimos os seguintes polinômios:

$$L_{n,k}(x) = \frac{(x - x_0)(x - x_1) \cdots (x - x_{k-1})(x - x_{k+1}) \cdots (x - x_n)}{(x_k - x_0)(x_k - x_1) \cdots (x_k - x_{k-1})(x_k - x_{k+1}) \cdots (x_k - x_n)}$$

$$= \prod_{\substack{i=0 \ i \neq k}}^{n} \frac{(x - x_i)}{(x_k - x_i)}$$

A partir destes polinômios, definimos o Polinômio Interpolador de Lagrange de grau n da seguinte forma:

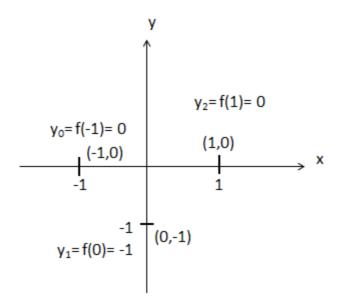
$$P(x) = f(x_0)L_{n,0}(x) + \dots + f(x_n)L_{n,n}(x) = \sum_{k=0}^n f(x_k)L_{n,k}(x).$$

4. Calcule o Polinômio de Lagrange que passe pelos pontos (-1,0), (0,-1) e (1,0). Interprete geometricamente o que representa este polinômio.

$$(x_0,y_0)=(-1,0), (x_1,y_1)=(0,-1) \in (x_2,y_2)=(1,0)$$

$$(x_0,y_0)=(-1,0)$$
 \Rightarrow $x_0=-1$, $y_0=0$ \Rightarrow $f(-1)=0$
 $(x_1,y_1)=(0,-1)$ \Rightarrow $x_1=0$, $y_1=-1$ \Rightarrow $f(0)=-1$
 $(x_2,y_2)=(1,0)$ \Rightarrow $x_2=1$, $y_2=0$ \Rightarrow $f(1)=0$

Pontos no plano cartesiano



$$P(x) = f(x_0).L_{2,0}(x) + f(x_1).L_{2,1}(x) + f(x_2).L_{2,2}(x)$$

$$f(x_0) = 0$$

$$f(x_1) = -1$$

$$f(x_2) = 0$$

$$L_{2,0}(x) = L_0(x) = \frac{(x - x_1).(x - x_2)}{(x_0 - x_1).(x_0 - x_2)}$$

$$L_0(x) = \frac{(x-0).(x-1)}{[(-1)-0].[(-1)-1)]} = \frac{x(x-1)}{2}$$

$$L_0(x) = \frac{x^2 - x}{2}$$

$$L_{2,1}(x) = L_1(x) = \frac{(x - x_0)(x - x_2)}{(x_1 - x_0)(x_1 - x_2)}$$

$$L_1(x) = \frac{[(x - (-1)].(x - 1)}{[0 - (-1)].(0 - 1)} = \frac{(x + 1)(x - 1)}{-1}$$

$$L_1(x) = -x^2 + 1$$

$$L_{2,2}(x) = L_2(x) = \frac{(x - x_0).(x - x_1)}{(x_2 - x_0).(x_2 - x_1)}$$

$$L_2(x) = \frac{[(x - (-1)] \cdot (x - 0)}{[1 - (-1) \cdot](1 - 0)} = \frac{(x + 1)x}{2}$$

$$L_2(x) = \frac{x^2 + x}{2}$$

Portanto,

$$P(x) = f(x_0).L_0(x) + f(x_1).L_1(x) + f(x_2).L_2(x)$$

$$P(x) = 0.L_0(x) + (-1).(-x^2 + 1) + 0.L_2(x)$$

$$P(x) = x^2 - 1$$

Teste:

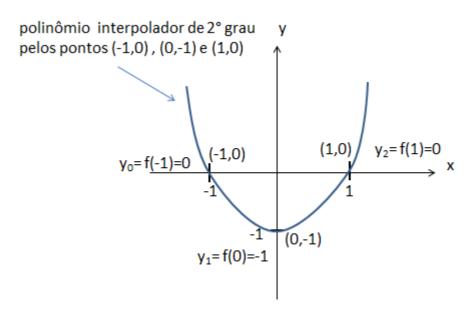
$$f(x_0) = f(-1) = (-1)^2 - 1 = 0$$

$$f(x_1) = f(0) = (0)^2 - 1 = -1$$

$$f(x_2) = f(1) = (1)^2 - 1 = 0$$

Portanto, a função $P(x) = x^2 - 1$ passa pelos pontos: { (-1,0), (0,-1), (1,0)}

Gráfico com uma parábola de interpolação passando pelos pontos (-1,0), (0,-1) e (1,0)



- 1. Calcule os Polinômios de Lagrange para as seguintes funções discretas:
 - **a.** f(8.4) if f(8.1) = 16.94410, f(8.3) = 17.56492, f(8.6) = 18.50515, f(8.7) = 18.82091
 - **b.** $f\left(-\frac{1}{3}\right)$ if f(-0.75) = -0.07181250, f(-0.5) = -0.02475000, f(-0.25) = 0.33493750, f(0) = 1.10100000
 - **c.** f(0.25) if f(0.1) = 0.62049958, f(0.2) = -0.28398668, f(0.3) = 0.00660095, f(0.4) = 0.24842440
 - **d.** f(0.9) if f(0.6) = -0.17694460, f(0.7) = 0.01375227, f(0.8) = 0.22363362, f(1.0) = 0.65809197
- 2. Seja $f(x) = e^x$, para $0 \le x \le 2$:
 - Aproxime f(0.25) usando uma interpolação linear neste intervalo
 - Aproxime f(0.75) usando uma interpolação linear neste intervalo